

O [Plano Misto](#) apresentou alta de 4,19% no mês de março contra 1,26% de sua meta atuarial. No ano, o Plano acumula alta de 4,76% contra 3,71% da meta. O destaque do mês foi o segmento de Renda Variável, com retorno de 5,95% devido ao bom desempenho dos Fundos de Ações da carteira. Destaque também para o segmento Estruturado, com alta de 16,29% devido a reprecificação positiva do FIP Energia PCH, conforme comunicado divulgado pela Diretoria Executiva.

O segmento de Renda Fixa teve retorno positivo de 1,65% com destaque para as NTN-Cs marcadas na curva. No segmento Exterior, retorno positivo de 5,28% com o bom resultado da Bolsa americana e a valorização cambial do Dólar. Por fim, os segmentos Imobiliário, Empréstimos e Contrato Reserva fecharam com retorno positivo de 0,66%, 0,69% e 1,35%, respectivamente.

O [Plano Transitório](#) apresentou alta de 3,75% no mês contra 1,26% de sua meta atuarial. No ano, o Plano acumula alta de 4,51% contra 3,71% da meta. O destaque do mês foi o segmento de Renda Variável, com retorno de 6,04% devido ao bom desempenho dos Fundos de Ações da carteira. Destaque também para o segmento Estruturado, com alta de 17,02% devido a reprecificação positiva do FIP Energia PCH, conforme comunicado divulgado pela Diretoria Executiva.

O segmento Renda Fixa teve retorno positivo de 1,42% com destaque para as NTN-Bs marcadas na curva e para as NTN-Cs marcadas a mercado. No segmento Exterior, retorno positivo de 5,28% com o bom resultado da Bolsa americana e a valorização cambial do Dólar. Por fim, os segmentos Imobiliário, Empréstimos e Contrato Reserva fecharam com retorno positivo de 0,61%, 0,71% e 1,35%, respectivamente.

[Confira aqui](#) o vídeo explicativo gravado por Mateus De Oliveira Coutinho, analista de investimento da CELOS:

Fonte: CELOS, em 27.04.2021